

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Dança da Maresia
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Lindete Maria Xavier.	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4: 58.
OCUPAÇÃO	Agricultora.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/11/1957
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE☒ PRODUTOR☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ☐ VENDEDOR☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Ana Raquel dos Santos	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4: 35.
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	29/09/1986
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

NOME	Márcia Margarida dos Sales	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4: 62.
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14/04/1986
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar o Anexo 2.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Dança da Maresia é praticada por quatro casais de jovens, que têm 13 a 16 anos de idade, moradores do Sítio Farias, zona rural de Barbalha. Tem como coordenadores José Antônio Xavier e Lindete Maria Xavier, responsáveis por outros grupos da localidade (Dança do Milho, Dança do Capim da Lagoa, Dança do Pau de Fitas, Dança do Maneiro Pau, etc). Na coreografia, os rapazes e as moças se posicionam em duas filas, uma masculina outra feminina, ou então fazem um círculo. Ao som de um xote os brincantes cantam músicas típicas da forma de expressão, dando voltas sobre si mesmo e batendo com as palmas da mão ou com os pés no chão de forma sincronizada. Os giros coreográficos são determinados pelo número de versos cantados. Nas apresentações durante a Festa de Santo Antônio de Barbalha, o grupo se apresenta uniformizado, junto com os outros grupos do Sítio Farias e de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Sítio Farias, onde os componentes moram e ensaiam para as apresentações no Sítio Histórico de Barbalha, está localizado no distrito barbalhense da Arajara, localizado ao sopé da Chapada do Araripe, tendo assim uma vasta cobertura vegetal e algumas nascentes de água. O grupo participa, no último domingo de maio, ou no primeiro domingo de junho, do Desfile dos Grupos de Folguedos, Sítio Histórico de Barbalha, uma das celebrações que abrem a Festa de Santo Antônio. O desfile, que reúne as manifestações culturais do município, parte da Igreja Matriz de Santo Antônio de Barbalha. Nesse local acontece o Hasteamento do Pau da Bandeira, que marca o início dos festejos dedicados ao padroeiro da cidade desde 1928. O culto ao santo em Barbalha remonta às origens da localidade, no século XVIII. A construção da capela a ele dedicada foi construída entre 1778 e 1790. A capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial no ano de 1836, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. A praça, que fica à sua frente, foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950). Na Rua da Matriz, destaca-se o Palacete dos Alencar (construção do início do século XIX), o Casarão Hotel (edificação de 1859, construída por escravos, atualmente sediando a Secretaria de Cultura de Barbalha) e a Biblioteca Municipal (antiga casa comercial do século XIX). Da Rua da Matriz, o desfile prossegue pela Rua do Vidéo, tida como a mais importante de Barbalha, abrigando pontos comerciais e residências. Há algumas edificações relevantes em tal rua, tais como o Cine Teatro Odeon (prédio do início do século XX), o Centro de Hipertensão e Diabetes (edificação construída no início do século XIX), a Casa de Comércio Geral (primeiras décadas do século XX) e algumas edificações oitocentistas. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é o ponto final do cortejo. A construção do templo foi iniciada no século XIX, por escravos devotos da santa. Entretanto, apenas em 1921 foi concluído. O largo lá existente é utilizado, durante a festa do padroeiro, como palanque para as autoridades políticas presentes, bem como palco para apresentação de cantores regionais. O percurso do Desfile dos Grupos de Folguedos tem cerca de 1 Km; é todo decorado pela Prefeitura Municipal para a Festa de Santo Antônio com bandeirolas coloridas e bonecos gigantes aos modos dos carnaval pernambucano, inseridos recentemente na decoração. Há também uma grande quantidade de barracas que vendem bebidas e comidas típicas no dia de abertura dos festejos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Ver 6.1.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Ver 6.1.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As apresentações da Dança da Maresia ocorrem principalmente no mês de junho, durante os festejos de Santo Antônio, padroeiro de Barbalha, e de São João, padroeiro do Sítio Estrela, situado na zona rural de Barbalha. Todavia, aceitam convites para fazer exhibições em algumas festas da região do Cariri, tais como a Exposição Agropecuária de Crato-CE, no mês de julho, ou em clubes aquáticos da região, tais como o "Arajara park", e em eventos produzidos pela Secretaria de Cultura de Barbalha. Nessas ocasiões, o grupo recebe um cachê pelas apresentações.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

1.1. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

Lindete Maria Xavier organiza, junto com o marido, José Antônio Xavier, o grupo da Maresia e monitora mais sete grupos de dança, presentes no Sítio Farias. Quando falta algum integrante, assume seu lugar na dança. Junto com seu marido, José Antônio Xavier, é responsável pelos instrumentos musicais que sonorizam as apresentações e pela guarda dos figurinos dos grupos. Aprendeu a Dança da Maresia observando as pessoas mais velhas da comunidade que já a praticavam, tais como Expedito, Maria Cornélio, Tetê, Dona Toinha [não soube precisar nomes e sobrenomes]. Começou a dançar por volta dos treze anos de idade, na década de 1970, quando o grupo era coordenado por Laís Monteiro. Nessa época, havia na festa de Sto. Antonio de Barbalha uma disputa, estimulada pelo poder público, entre barracas: a "Cancela" e a "Cabana Abano". Vencia a que conseguisse apresentar mais grupos da cultura popular local. Segundo a entrevistada, essa disputa incentivou a passagem da Dança da Maresia para a juventude. Houve, na época, quem se recusasse a participar da forma de expressão para não passar por "palhaço". Contudo, a entrevistada afirma, que todos logo ficaram envolvidos com a dança da maresia. Por volta de 1987, ela e seu marido passaram a organizar grupos de jovens e ensaiá-los para se apresentarem na Festa de Santo Antônio, durante o "Cortejo dos Grupos Folclóricos". Atualmente, ensaia os jovens Rosemeire de Sousa, Márcia Macedo, Titu [não lembrou o nome], Lilá [não lembrou o nome], Gaitita [não lembrou o nome], Cirbelânea, Airton, Manoel, Gordim [não lembrou o nome] e outros. Alguns destes atuam em mais de um grupo, como forma de garantir a substituição de algum dançarino que falte nas apresentações.

Ana Raquel dos Santos afirma que não executa nenhuma tarefa específica dentro da Dança da Maresia, apenas dança como os outros componentes. Aprendeu a coreografia olhando as crianças mais velhas do que ela dançarem, o que demonstra como se dá a transmissão da prática. Participa do grupo desde 2002, aproximadamente. Não ensina ou ensinou a coreografia a ninguém.

Márcia Margarida dos Sales declarou ser apenas uma brincante. O aprendizado dos passos que caracterizam a Dança da Maresia se deu apenas pela observação. Participa do grupo desde 1996, aproximadamente. Não relatou ter ensinado a prática para outras pessoas.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Lindete Maria Xavier não soube precisar a origem da dança na localidade nem o porquê do nome Maresia. No entanto, afirma que na década de 1970 houve a instituição por parte da Prefeitura Municipal de Barbalha de uma competição entre barracas durante as comemorações em torno do padroeiro da cidade. Houve a organização de algumas danças no Sítio Farias, entre elas a Dança da Maresia, que passaram a se apresentar na Praça da Estação de Barbalha (Praça Engenheiro Dória). Na época o grupo era coordenado por Laís Monteiro. O relato da organização dos grupos do Sítio Farias coincide temporalmente com o período em que a Prefeitura Municipal de Barbalha buscava dar mais visibilidade à Festa de Santo Antônio, atraindo pessoas de outros lugares para a cidade durante a ocasião. A partir daí, surgiu o cortejo que reúne as formas de expressão barbalhenses, realizado no dia dedicado ao carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira. Todos os grupos do Farias, organizados, desde a década de 1980, por Lindete Xavier e seu marido, participam do referido cortejo. Ana Raquel dos Santos e Márcia Margarida dos Sales não souberam relatar nada sobre a origem da Dança da Maresia.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Nada foi narrado.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 1970.	No ano de 1973, o então prefeito, Fabriano Livônio Sampaio, estimulou modificações nos festejos dedicados ao padroeiro de Barbalha, principalmente no que diz respeito à participação dos grupos da cultura popular da cidade. Aproveitando o local de chefia na administração municipal, mobilizou os estudantes, a paróquia e a comunidade em geral no sentido de buscar os grupos “folclóricos” locais e estimular a apresentação dos mesmos durante as quermesses em outros momentos da Festa de Sto. Antônio [SOUZA, Océlio Teixeira de. A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) : entre o controle e a autonomia (1928-1998). Dissertação de Mestrado em História Social. Rio de Janeiro: UFRJ 2000, p. 54]. A partir desta época, surgiu o cortejo que reúne as formas de expressão barbalhenses, realizado no dia dedicado ao carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira. Como resultado, a prefeitura passava a tutelar as manifestações culturais, uniformizando as mesmas, bancando os objetos rituais ou instrumentos musicais e agendando apresentações. Segundo o relato de Lindete Xavier, por essa época ela começou a praticar a Dança da Maresia justamente por que havia uma disputa entre duas barracas da quermesse. Esse dado é muito significativo para se pensar no processo de “implantação” do cortejo, que veio a dar mais visibilidade à Festa de Santo Antônio, engendrando um contexto histórico que resultou, diante da dinamicidade cultural, na ressignificação e invenção das práticas culturais em Barbalha.
Década de 1980.	Lindete Xavier e seu marido passam a ensaiar jovens do Sítio Farias, para que se apresentem na Festa de Santo Antônio. Os jovens estão divididos entre o grupo da Maresia, do Pau de Fitás, Coco, Milho e Capim da Lagoa. Há ainda o grupo do Maneiro Pau e do Cesário Pinto, composto por adultos e idosos.

PRODUTOS PATRIMONIAIS**9.4. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

A própria Dança da Maresia.

9.5. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Preparação.	A partir dos dias 5 ou 8 de maio começam os ensaios do grupo. Os oito integrantes, quatro moças e quatro rapazes, se reúnem sob a orientação da entrevistada Lindete Xavier, com o intuito de treinar os passos e canções da Dança da Maresia, para que no período das apresentações, principalmente no dia dedicado ao carregamento e hasteamento do pau da bandeira de Santo Antônio, não cometam erros de sincronia. A perfeição sincrônica, segundo o que se deduz das entrevistas, seria a garantia de qualidade da apresentação
Organização dos integrantes para apresentação.	Os componentes se posicionam em duas filas, uma masculina outra feminina, ou então fazem um círculo.
Dança da Maresia.	Ao som de um xote, os brincantes cantam músicas relacionadas à forma de expressão, dando “rodadas” [giros em seu próprio eixo], ao mesmo tempo em que batem com palmas ou com os pés no chão de forma sincrônica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.6. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Lindete Xavier.	Responsável pelo grupo.
Brincantes.	Executam a Dança da Maresia.
Tocadores.	Sonorizam a apresentação, através da sanfona, triângulo e zabumba.

9.7. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cachê / Retribuição paga em dinheiro pelas apresentações acordadas com a Secretaria de Cultura de Barbalha.
QUEM PROVÊ	SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO	Pelas palavras da entrevistada Lindete Xavier, serve como incentivo à participação dos jovens na Festa de Santo Antônio. No caso da Maresia, há um cachê de R\$ 150,00 para ser dividido entre o grupo, após o desconto do ISS. O valor é dividido igualmente entre os brincantes da forma de expressão. A entrevistada e seu esposo recebem R\$ 50,00 por grupo apresentado na Festa de Santo Antônio. Contudo, nem sempre esse cachê é recebido, já que em alguns anos a contribuição financeira repassada pela Prefeitura Municipal de Barbalha é substituída pela doação do figurino para os grupos.
DESCRIÇÃO	Casa no Sítio Farias / propriedade de Lindete Xavier e José Antônio Xavier.
QUEM PROVÊ	Lindete Xavier e José Antônio Xavier.
FUNÇÃO	Local dos ensaios do grupo da Maresia e das demais danças do Sítio Farias.

9.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

Não há matérias primas ligadas à Dança da Maresia.

9.9. COMIDAS E BEBIDAS

Não há comidas ou bebidas ligadas à Dança da Maresia.

9.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

Não há objetos e instrumentos rituais ou cênicos ligados à Dança da Maresia.

9.11. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Saias longas, com babados, blusas, geralmente de cor vermelha e motivos florais, e girassóis artificiais, como adereço do cabelo.
QUEM PROVÊ	Lindete Xavier compra ou confecciona as peças, mediante a doação dos tecidos feita pela SECULT de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Uniformiza as mulheres do grupo para as apresentações.
DESCRIÇÃO	Calças e camisas, podem ser abertas, com botões, ou fechadas, ter mangas compridas ou curtas. O modelo varia de acordo com a quantidade de tecido recebida.
QUEM PROVÊ	Lindete Xavier confecciona as peças, mediante a doação dos tecidos feita pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do uniforme dos homens do grupo.

9.12. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Dança da Maresia / dança realizada por quatro casais de jovens, com movimentos coreográficos sincronizados.
QUEM EXECUTA	Os oito integrantes da Dança da Maresia.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As entrevistadas não souberam explicar o porquê dos passos e do nome da dança. Contudo, Ana Raquel dos Santos, acredita que a dança se refere ao fenômeno da “maresia”, que ocorre no litoral.

9.13. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	A entrevistada Lindete Xavier cantou um trecho de umas das canções da Dança da Maresia: Minha flor é a flor da maresia / Minha flor é a flor da maresia / Maresia é uma dança de amor, é / Que a gente dança, que a gente dança com o pé / Maresia é uma dança singular / Que foi feita, que foi feita para dançar / Minha flor é a flor da maresia / Minha flor é a flor da maresia.
QUEM PROVÊ	A música é cantada pelos brincantes. É tradicional na forma de expressão.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a dança e orientar os movimentos corporais do grupo.

9.14. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	Sanfona / Instrumento musical de foles.
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o “Xote”, ritmo oficial da Dança da Maresia.
DESCRIÇÃO	Triângulo / Instrumento musical de metal em formato triangular.
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o “Xote”, ritmo oficial da Dança da Maresia.
DESCRIÇÃO	Zabumba / espécie de tambor feito à base de couro e madeira.
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o "Xote", ritmo oficial da Dança da Maresia.
---------------------------------	--

9.15. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Lindete Xavier	Guarda do figurino.
José Antônio Xavier	Guarda dos instrumentos musicais.

10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR	PARTICIPAÇÃO NO DESFILE DOS GRUPOS DE FOLGUEDOS, CELEBRAÇÃO DA FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BARBALHA.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☒ OBS.: LINDETE XAVIER E SEU MARIDO RECEBEM ATUALMENTE R\$ 50,00 POR GRUPO DO SÍTIO FARIAS QUE SE APRESENTA NA FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BARBALHA.		
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não foram citadas pelas entrevistadas.
--

12. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Desfile dos grupos de Folguedos.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Dança do Pau de Fitas.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Capim da Lagoa.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Coco.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Maneiro Pau.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Milho.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo à ficha.

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não foram encontrados.

14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

15. OBSERVAÇÕES**15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não se faz necessário.

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte do inventário.

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

As entrevistadas, Ana Raquel dos Santos e Márcia Margarida dos Sales, não souberam informar quase nada sobre a Dança da Maresia. Isso pode ser explicado, talvez, pelo fato dos jovens, que compõem os grupos do Sítio Farias, receberem apenas orientação de como dançar, a técnica, e não sobre o porquê da dança, seu sentido e sua história. Apenas a técnica é repassada. A própria líder do grupo, Lindete Maria Xavier, não deu informações precisas sobre a origem da forma de expressão. Pelo o que foi coletado nas entrevistas sobre a Dança da Maresia, não é exagero dizer que ela existe apenas para apresentação na Festa de Santo Antônio de Barbalha, assim como tantos outros grupos presentes no Desfile dos Folguedos, também conhecido como "Cortejo dos Grupos Folclóricos".

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 – Dança da Maresia; entrevista com Lindete Maria Xavier. A4: 58.
	Q40 – Dança da Maresia; entrevista com Ana Raquel dos Santos. A4: 35.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

	Q40 – Dança da Maresia; entrevista com Márcia Margarida dos Sales. A4: 62.		
PESQUISADOR(ES)	Eliane Pereira dos Santos e Luciana Rodrigues de Melo.		
SUPERVISOR	Olga Paiva.		
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.		DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.		